

Às onze horas e dezenove minutos do dia vinte e três de outubro de dois mil e vinte e cinco, nas dependências da Câmara Municipal de Armação dos Búzios, no Plenário Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, reuniu-se, ordinariamente, o Legislativo Municipal, sob a Presidência do Vereador Victor de Almeida dos Santos, com ocupação da 1ª Secretaria eventual pelo Vereador Raphael Amaral Lima Braga e 2ª Secretaria pelo Vereador Aurelio Barros Areas. Ao assumirem suas posições na Mesa, iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a chamada regimental. Registraram presença os seguintes Vereadores: Anderson dos Santos Chaves, Aurelio Barros Areas, Felipe do Nascimento Lopes, Josue Pereira dos Santos, Raphael Amaral Lima Braga, Uriel da Costa Pereira e Victor de Almeida dos Santos. Informaram ausências através de memorandos os vereadores Antonino Russo e Adiel da Silva Vieira. Havendo número regimental o sr. Presidente declarou aberta a sessão. O senhor Presidente comunicou aos Senhores vereadores que se encontrava sobre a mesa os livros de presença e inscrição para uso na tribuna do pequeno expediente, grande expediente e da ordem do dia. O Sr. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse a leitura da Pauta, que constava do seguinte: Matérias do Expediente: 1 - Ata de Sessão Ordinária nº 58 de 2025, Ata da sessão ordinária do dia 16/10/2025. Autor: Mesa Diretora -MD, Tipo: Simbólica, Sim: Não Informado, Não: Não Informado, Abstenções: Não Informado, Resultado: Matéria não votada ; 2 - Ata de Sessão Ordinária nº 59 de 2025, Ata da sessão ordinária do dia 21/10/2025. Autor: Mesa Diretora - MD, Tipo: Simbólica, Sim: Não Informado, Não: Não Informado, Abstenções: Não Informado, Resultado: Matéria não votada ; 3 - Projeto de Lei Ordinária nº 227 de 2025, Dispõe sobre a criação do Projeto Fiscal Ambiental e Urbanístico Mirim, no âmbito do Município de Armação dos Búzios. Autor: Alexandre de Oliveira Martins - Prefeito, Número de Protocolo: 571, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria não lida; 4 - Projeto de Lei Ordinária nº 226 de 2025, Institui a Campanha Municipal de Conscientização e Prevenção do Glaucoma no Município de Armação dos Búzios, estabelece o Dia D de Combate ao Glaucoma, define a cor Verde como símbolo da campanha e dá outras providências. Autor: Ver. Victor Santos, Número de Protocolo: 570, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria não lida ; 5 - Projeto de Lei Ordinária nº 228 de 2025, Dispõe sobre a denominação oficial do logradouro nº 1594, no bairro Baía Formosa, como Rua Abílio Vieira Neto, e dá outras providências. Autor: Ver. Raphael Braga, Número de Protocolo: 573, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria não lida; 6 - Projeto de Lei Ordinária nº 229 de 2025, Dispõe sobre instituir a Política Municipal de Corredores Ecológicos e Corredores Verdes no Município de Armação dos Búzios e dá outras providências. Autor: Ver. Raphael Braga, Número de Protocolo: 574, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria não lida; 7 - Indicação nº 239 de 2025, Dispõe sobre solicitar ao Eximo. Senhor Prefeito, que seja construído no bairro Tucuns, uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) equipada para atender a população local com serviços de atenção primária à saúde. Autor: Ver. Josue Pereira, Número de Protocolo: 575, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria não lida; 8 -Indicação nº 240 de 2025, Dispõe sobre solicitar ao Exmo. Senhor Prefeito, que determine ao setor competente da Administração a realização de processo de contratação de empresa especializada para execução de serviços de dedetização, desratização, limpeza e higienização nas áreas internas e externas do Cemitério Municipal, assegurando a manutenção periódica dessas ações, em conformidade com as normas de vigilância sanitária. Autor: Ver. Anderson Chaves, Número de Protocolo: 576, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria não lida ; 9 - Indicação nº 241 de 2025, Dispõe sobre solicitar ao Exmo. sr. Prefeito, que determine à Secretaria competente a ampliação do escopo contratual da empresa responsável pela limpeza e higienização dos banheiros públicos, de forma a abranger também os serviços de manutenção, limpeza e suprimento de materiais de higiene na Capela Mortuária Municipal, situada nas dependências do Cemitério Público. Autor: Ver.



Anderson Chaves, Número de Protocolo: 577, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria não lida ; 10 -Indicação nº 242 de 2025, Dispõe sobre solicitar ao Exmo. Senhor Prefeito, a pavimentação da conhecida Rua do Gás, localizada no bairro Baía Formosa. Autor: Ver. Felipe Lopes, Número de Protocolo: 578, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria não lida. Matérias da Ordem do Dia: 1 - Projeto de Lei Ordinária nº 209 de 2025, Dispõe sobre alterar a Lei nº 923, de 20 de dezembro de 2011, que versa sobre o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso. Autor: Alexandre de Oliveira Martins -Prefeito, Número de Protocolo: 537, Tipo: Simbólica, Sim: Não Informado, Não: Não Informado, Abstenções: Não Informado, Resultado: Matéria não votada ; 2 - Indicação nº 239 de 2025, Dispõe sobre solicitar ao Eximo. Senhor Prefeito, que seja construído no bairro Tucuns, uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) equipada para atender a população local com serviços de atenção primária à saúde. Autor: Ver. Josue Pereira, Número de Protocolo: 575, Tipo: Simbólica, Sim: Não Informado, Não: Não Informado, Abstenções: Não Informado, Resultado: Matéria não votada ; 3 -Indicação nº 240 de 2025, Dispõe sobre solicitar ao Exmo. Senhor Prefeito, que determine ao setor competente da Administração a realização de processo de contratação de empresa especializada para execução de serviços de dedetização, desratização, limpeza e higienização nas áreas internas e externas do Cemitério Municipal, assegurando a manutenção periódica dessas ações, em conformidade com as normas de vigilância sanitária. Autor: Ver. Anderson Chaves, Número de Protocolo: 576, Tipo: Simbólica, Sim: Não Informado, Não: Não Informado, Abstenções: Não Informado, Resultado: Matéria não votada ; 4 - Indicação nº 241 de 2025, Dispõe sobre solicitar ao Exmo. sr. Prefeito, que determine à Secretaria competente a ampliação do escopo contratual da empresa responsável pela limpeza e higienização dos banheiros públicos, de forma a abranger também os serviços de manutenção, limpeza e suprimento de materiais de higiene na Capela Mortuária Municipal, situada nas dependências do Cemitério Público. Autor: Ver. Anderson Chaves, Número de Protocolo: 577, Tipo: Simbólica, Sim: Não Informado, Não: Não Informado, Abstenções: Não Informado, Resultado: Matéria não votada ; 5 - Indicação nº 242 de 2025, Dispõe sobre solicitar ao Exmo. Senhor Prefeito, a pavimentação da conhecida Rua do Gás, localizada no bairro Baía Formosa. Autor: Ver. Felipe Lopes, Número de Protocolo: 578, Tipo: Simbólica, Sim: Não Informado, Não: Não Informado, Abstenções: Não Informado, Resultado: Matéria não votada. O sr. Presidente colocou em votação as Atas das Sessões Ordinárias de números 58/2025 e 59/2025. Ambas foram aprovadas por unanimidade. O sr. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse a leitura dos ofícios e memorandos encaminhados. O sr. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse a leitura das matérias constantes no expediente, na íntegra. Não houve vereadores inscritos para fazer uso da tribuna no pequeno expediente. O sr. Presidente encaminhou para a CCJR os PLOs 227/2025, 226/2025, 228/2025 e 229/2025. O sr. Presidente convidou o vereador Anderson dos Santos Chaves para fazer uso da tribuna no grande expediente. O vereador cumprimentou a todos. Disse que conversou com o Presidente a respeito da criação da Câmara Mirim no plenário e o Presidente deu autonomia a ele para fazer este trabalho. Falou que de julho para cá vem trabalhando com esta temática. Explicou aos vereadores que em 2002 estava trabalhando na Casa na época do Presidente Isaias Silveira. Ele o mandou para um congresso em Barueri e ficou encantado com o projeto lá. Destacou que viu um parlamento juvenil montado e isso trouxe uma satisfação muito grande. Falou que o município era recém-criado e muitos projetos precisavam acontecer. Com isso não saiu do papel. Falou que na campanha fez um folheto com propostas suas. Uma delas foi a criação, dentro da Casa, a câmara mirim com estudantes. Disse que fez pesquisas acerca do tema e que tem tido diversas conversas com a Câmara de Blumenal. Destacou que em 2007 foi instituída a Câmara Mirim em Búzios por uma resolução do vereador Messias Carvalho.



Depois, nascei o regimento interno da Câmara Mirim de Armação dos Búzios. Por fim, destacou outra matéria de autoria do vereador Raphael Braga de 2024, em que ele propôs o parlamento Jovem. Percebeu que existe uma vontade da Casa que vê a importância da participação do jovem. Falou que irá apresentar o projeto e pediu para que todos os vereadores participem das conversas para aplicação do projeto. A intenção é fazer o maior número possível de jovens engajarem no projeto. Disse que deseja que outras crianças tenham gosto e apego pela vida legislativa da Cidade para entender como funciona e possam fazer suas indicações. Os vereadores poderão apadrinhar as crianças. Falou que irá promover um fórum de debates na cidade. Falou que estamos no final de 2025 e será necessário trabalhar no ano que vem para colocar o projeto em prática. Este será um espaço para os adolescentes e jovens da cidade. Em aparte, o vereador Raphael Braga parabenizou o vereador pelo discurso e disse que quer participar do processo. Destacou que com a colaboração dele e dos outros vereadores será possível dar este passo importante. O vereador Anderson agradeceu. Falou que não veio para a Câmara para ser mais ou melhor que ninguém. Disse que veio para defender a justiça nesta Casa e não só seu ponto de vista. Falo que não se pode ter dois pesos e duas medidas. Falou que no Poder Legislativo existem decisões políticas e outras dentro da lei. Infelizmente a maioria das decisões são políticas. Falou que tem tido recorrentes idas no setor administrativo, pois, há projetos que já estouraram prazo dentro das comissões. Entende que os membros das comissões podem estar assoberbados e que esta legislatura tem apresentado muitos projetos. Falou que quer acreditar nesta motivação. Destacou que uma matéria que trata sobre o Memorial de Búzios. Nela são criadas honrarias às memórias e tradições da cidade. Quando a comissão entende que uma matéria é inconstitucional não está derrubando o vereador Anderson Chaves, pois, quem o justifica é Deus. Se alguém quiser brigar com ele, compra briga com Deus. Disse que não é santo, mas que tenta andar reto com Deus. Quando ele fala de justiça, tem coisa que o incomoda. Falou que não é preciso usar rede social para mandar recado. Comentou que foi chamado de corajoso. Comentou que o vereador Raphael Braga foi para as redes sociais e levantou a bola para as pessoas baterem nele. Disse que participa do que é justo e acha que o tribunal de contas do estado parece um colegiado formado por pessoas competentes. É preciso levar a pureza do assinto. Esta Casa teve votação contra um parecer favorável do tribunal de contas. A Casa entendeu que a argumentação mandada para a Casa foi plausível ou que foi uma questão política. Quando o tribunal de contas dá um parecer é padrão destacar irregularidades. Falou que na Bíblia não tem pecadinho e pecadão. Destacou que o vereador Raphael Braga fez uma postagem que pode ter indicado ele. Falou que não está aqui em nome de ninguém. Apontou que um cidadão fez um vídeo chamando os vereadores de corruptos após a votação da questão dos buggys. Falou que tomou um café com o ex-Prefeito Mirinho Braga e o vereador Raphael Braga. Destacou que as divergências políticas devem ficar fora. Falou que não veio para isso. Quando veio para cá, sua filha falou: "Pai, ele é pai da minha aluna. E minha aluna me dá muito amor e carinho." Falou que não veio para defender ninguém. Falou que tem gratidão e carinho pela pessoa do Alexandre. Mas não está aqui para fazer guerra. Pediu para todos juntos assinarem a Câmara Mirim. Falou que já realizou seu sonho. Disse que já limpou o chão dessa Casa e se sente um vencedor. Falou que é uma pessoa que pode render glória a Deus, pois, ele fez milagres na sua vida. Falou que viu cenas que o vereador Raphael Braga não viu. Disse que não quer guerra com ninguém e acha que todos são maiores que isso. Comentou que o eleitor não espera guerra na Casa, mas sim, soluções. Em aparte, o vereador Raphael Braga disse que sente a mesma coisa. Sente que o vereador tomou para si uma fala sua que não era direcionada a ele. O que ele tem para falar, fala pessoalmente, no privado. Destacou o respeito que tem pelo vereador e não fica mandando recados, principalmente



a um colega de trabalho. Pediu para que o vereador não tome para si sua fala, pois, não foi direcionada a ele. O vereador Anderson mostra sinceridade e mostra que é possível trabalhar junto. Falou que fala com a alma e com o coração. Disse que é fã de Deus e o resto são consequências da vida. Pediu para que a justiça seja exercida. O sr. Presidente convidou o vereador Felipe do Nascimento Lopes para fazer uso da tribuna na ordem do dia. O vereador cumprimentou a todos. Como presidente da CCJR respondeu ao vereador Anderson que o parecer da comissão não é pessoal e ninguém quer derrubar o vereador. Ressaltou que todos os vereadores já tiveram projetos considerados inconstitucionais. Disse que ele sempre conta com a ajuda de um técnico. Falou que há inúmeros projetos na Casa com voto de inconstitucionalidade, mesmo sendo importante. O fato de ser inconstitucional, não significa que ele concorde. Citou uma matéria que tem a ver com os taxistas. Foram trazidas a Casa uma séria de necessidades justas dos taxistas. Quando o parecer saiu conclui-se um vício de iniciativa. Após passar pela comissão, foi conversar com o Prefeito e explicou que a matéria vai ao encontro às necessidades dos taxistas. O Prefeito o colocou em contato com a Procuradoria e irá encaminhar o projeto para a Casa. Às vezes os projetos são bons, mas é necessário respeitar a iniciativa de cada matéria. Falou que é preciso adequar algumas realidades dos taxistas por exemplo. Neste caso, a Casa procurou o vereador que fez o projeto e bateu como inconstitucional. Às vezes as ideias são maravilhosas, mas são de iniciativa privativa do Poder Executivo. Falou que não é pessoal e que não faz o parecer técnico. Em aparte, o vereador Anderson agradeceu as explicações e reiterou que existem prazos que precisam ser cumpridos. O vereador Felipe destacou que as inconstitucionalidades não são de cunho pessoal. O vereador pode levantar uma necessidade ao Prefeito que pode propor o projeto. Falou aos taxistas que o governo encaminhará à Casa as importantes mudanças. Comentou sobe o a criação do projeto do fiscal mirim. Parabenizou o governo e o Prefeito. Disse que vê a guarda mirim sendo um sucesso. Parabenizou a secretário Roseli pela iniciativa. Esta é mais uma forma de realizar educação ambiental. Comentou que encontra pessoas na Câmara que falam sobre estes assuntos. Se os jovens forem incluídos, poderão ajudar nas políticas públicas. Este não tem que ser um assunto somente dos arquitetos e urbanistas. Este assunto tem que estar na boca de todo mundo, pois, todos entendem a necessidade de uma mudança brusca na mobilidade da cidade. Destacou que na cidade há engarrafamentos de 1 hora em um trajeto de 10km. Indagou o que tem sido feito para que esta realidade mude. Não pode ser uma conversa teórica. Apontou que o número de habitantes não vai diminuir. Quando fez uma proposta de transporte marítimo da Rasa ao Centro foi criticado falando que não há capacidade de se fazer este transporte. É preciso discutir a mobilidade da cidade. As crianças e os jovens poderão dar um gás nesta discussão. Os jovens devem ser inseridos nesta discussão sobre o futuro da cidade. Parabenizou o governo e a secretário, pois, esta matéria vai transformar a visão de famílias. Se queremos transformar a sociedade, deve começar pelas crianças. Pediu discussões sérias para transformar a locomoção na cidade. Destacou que fará mais uma audiência antes do verão para debater a segurança. Muitas pessoas virão à cidade que irá estourar. Perguntou como a cidade está se preparando para isso. Agradeceu a oportunidade. O sr. Presidente convidou o vereador Uriel da Costa Pereira para fazer uso da tribuna no grande expediente. O vereador cumprimentou a todos. Comentou que tem acompanhado a campanha em Búzios. Falou ao vereador Raphael Braga e que estava vendo os vídeos acerca da prestação de contas do Prefeito e, de cara, veio com o discurso de caloteiro. Achou que esta foi uma palavra desagradável, pois, no tribunal de contas já deu parecer contrário a vários prefeitos. Comentou que quando entrou como vereador no primeiro mandato e o tribunal de contas disse que o salário estava errado, mas não é caloteiro. Citou o Prefeito Delmires e



lembrou que era Presidente da comissão de finanças e orçamento. As contas do ex-Prefeito foram rejeitadas na Câmara de vereadores. Ressaltou que o voto na Câmara é político, só que, muitas vezes não pensou na cidade, mas sim no coração. Depois pediu desculpas pelo transtorno que causou na vida de Delmires Braga. Lembrou que ele não aceitou e isso causou a rejeição de contas. Falou que se sentiu mal. Ressaltou que há a parte técnica do tribunal de contas mas também há a parte política. O TCE aponta falhas preliminares nas contas de Búzios. As falhas são preliminares e virão à Câmara para tomar sua atitude. Lembrou que vendo o vídeo do vereador pensou que não sabe até quanto tempo estará na Câmara. Mas a campanha irá acontecer e as pessoas vão falar mal umas das outras, as amizades vão acabar. Com isso a cidade perde. Lembrou que o tempo que teve brigando com Delmires poderia discutir a cidade. Falou que futuramente, o vereador Raphael pode ser Prefeito também. Pode acontecer algum erro do secretariado, mas quem responde é o Prefeito. Deixou a reflexão sobre a questão que ele já passou. Lembrou que se arrepende até hoje sobre esta questão que fez com um pai de família. Falou que trabalhou com todos os prefeitos da cidade. Falou que erros todos cometem. Se forem colocados os erros e acertos do Prefeito Alexandre haverá 70% de acertos. A tribuna muitas vezes é usada para criticar, mas na hora de falar o bem que foi feito não acontece. Em aparte, o vereador Victor Santos ressaltou que gostou do que foi dito e da forma como foi dita. As críticas podem ser construtivas quando colocadas de forma sábia. Falou que assistiu ao vídeo do vereador Raphael Braga que tem despontado como um candidato da oposição. Pontuou a questão de ser pesado demais com algumas palavras, pois, está se tratando de um chefe de família. O mundo gira. Destacou o discurso do vereador Anderson que foi zelador da Casa. Falou que os vereadores protagonizam a política e podem fazer diferente do que foi feito no passado. Deseja que as críticas com exagero podem soar de forma muito ofensiva para a base do governo e para a família do acusado. Quando as palavras são muito duras, politicamente, é preciso combater. Concordou com o vereador Uriel pela forma como o discurso foi feita. Foram palavras muito bem colocadas. Entende que o vereador Raphael é inteligente e tem maturidade para entender o conselho. Em aparte, o vereador Raphael disse que a forma como é falado muitas vezes importa mais do que o que é falado. Ressaltou que sua posição é que o governo deve e isso é sabido. Quando ele chamou o governo de caloteiro é para chamara atenção para o problema. Às vezes só se é ouvido quando se fala mais firme. Disse que no mandato passado procurou dialogar e lembrou que sempre vota em matérias para fazer a cidade andar. Falou que às vezes o posicionamento será mais firme para chamar atenção do governo. Não existe nada pessoal e as palavras duras fazem parte da vida. Existe um posicionamento político das posições. O que deseja é que a população tenha seus serviços e devendo às empresas isso não irá acontecer. O vereador Uriel disse que foi líder de governo de todos os prefeitos. Quem trabalha com royalties normalmente tem uma queda. Citou outros prefeitos que passaram por isso. Disse que defendeu todos os Prefeitos. Existem erros, todos os Prefeitos deveram, mas pagaram. Se isso não acontecesse, a Câmara não aprovaria as dívidas. Pediu tranquilidade para a forma como se fala. Pediu esta reflexão de todos. É possível fazer política com amor e trabalho para a população. Com autorização do plenário o sr. Presidente passou os trabalhos para a ordem do dia. O sr. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse a chamada regimental à qual responderam os seguintes vereadores: Anderson dos Santos Chaves, Aurelio Barros Areas, Josue Pereira dos Santos, Raphael Amaral Lima Braga, Uriel da Costa Pereira e Victor de Almeida dos Santos. Havendo número regimental o sr. Presidente deu continuidade aos trabalhos. O sr. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse leitura do parecer referente ao PLO 209/2025. Após a leitura, o sr. Presidente colocou o PLO 209/2025 em discussão. Não houve vereadores inscritos para discutir. A matéria foi



colocada em votação e aprovada por unanimidade. O sr. Presidente colocou em discussão as Indicações de números 239/2025, 240/2025, 241/2025 e 242/2025. Não houve vereadores inscritos para discutir. As matérias foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. Não houve inscritos para fazer uso da tribuna na ordem do dia. Não havendo mais nada a tratar do expediente ou da ordem do dia, o sr. Presidente encerrou a sessão.

VICTOR DE ALMEIDA DOS SANTOS

Presidente

RAPHAEL AMARAL LIMA BRAGA

1º Secretário eventual

AURELIO BARROS AREAS

2º Secretário eventual